



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	7º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
LEITURA	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(BNCC – EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Fono-ortografia	(BNCC – EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
	Léxico/morfologia	(BNCC – EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
	Morfossintaxe	(BNCC – EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
		(BNCC – EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre linguagem verbal, não verbal e mista e registre tópicos relevantes durante a atividade.**

Segue o link:

<https://youtu.be/8chVWI8riTU>.

- ▶ **Assista à videoaula sobre a advérbio e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o link:

<https://youtu.be/dbJYXZ7uAeY>.

- ▶ **Assista à videoaula sobre história em quadrinhos e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o link:

<https://youtu.be/qukUkgJGvgY>.

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre a advérbio e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o link:

<https://youtu.be/ZXSrLCTkqOs>.

- ▶ **Assista à videoaula sobre conjunção e registre tópicos relevantes durante a atividade.**

Segue o link:

<https://youtu.be/589N9KHjVGI>

4. USO

01. (CSM Minas 2019) Leia o cartaz a seguir.



Disponível em: <http://www.memoriadapropaganda.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Dragoes.jpg>.
Acesso em: 27 jul. 20.

Leia o seguinte período.

“Em terras de dragões, quem tem asas é a sua imaginação.”

IDENTIFIQUE, nesse período, a expressão que possui valor de advérbio. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

02. Leia a tira a seguir.



Copyright © 2000. Mauricio de Sousa produções Ltda. Todos os direitos reservados.

No primeiro quadrinho dessa tira, há o emprego de uma locução adverbial.

IDENTIFIQUE essa locução adverbial e o valor semântico que esse termo expressa na frase.

03. Leia o cartum e o verbete a seguir.

TEXTO I



CAULOS. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001. p. 54.

TEXTO II

LÍCITO: adj. 1. Conforme a lei ou permitido por ela; 2. Legal, justo; sm 3. Aquilo que é permitido, que é justo.

Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa. 20 ed. São Paulo: Saraiva. 2014. p. 505.

Os afixos são morfemas que se unem ao radical, modificando o seu sentido básico.

Nesse cartum (Texto I), o efeito de humor é construído a partir do uso desse recurso linguístico.

EXPLIQUE de que maneira o uso do afixo e a associação da linguagem verbal com a linguagem não verbal contribuem para o efeito de humor nesse cartum.

]04. Leia o seguinte trecho de notícia a seguir.

Talude de mina da Vale em Barão de Cocais se deslocou 2 metros desde o fim de 2018, diz ANM

A Agência Nacional de Mineração (ANM) informou nesta quinta-feira (30) que o talude da Mina Gongo Soco, da Vale, em Barão de Cocais, Região Central de Minas Gerais, já se deslocou cerca de dois metros desde o fim de 2018.

Segundo a ANM, o talude estava se movimentando cerca de 10 centímetros por ano. Este deslocamento atual é **incomum** e, por isso, gerou um alerta. Nesta quinta-feira (30), o deslocamento registrado foi de 29,1 cm em pontos isolados.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/05/30/talude-de-mina-da-vale-em-barao-de-cocais-se-deslocou-2-metros-desde-o-fim-de-2018-diz-anm.ghtml>. Acesso em: 27 jul. 2021. (Fragmento).

A palavra “incomum”, destacada nesse trecho, é formada pelo prefixo “in-”.

EXPLIQUE a incoerência semântica que ocorreria nesse trecho da notícia se o prefixo “in-” fosse retirado dessa palavra.

05. Leia o seguinte trecho da obra *Extraordinário*, de R.J. Palacio.

Travessura ou gostosura

Mais tarde o August disse que não estava se sentindo bem para pegar doces, o que era triste, porque sei o quanto ele gosta de brincar de travessura ou gostosura – sobretudo quando escurece. Embora eu já estivesse **bem grandinha** para essa brincadeira, costumava usar uma máscara qualquer para acompanhá-lo pela vizinhança, observando-o bater às portas dos vizinhos, todo eufórico. Eu sabia que aquela era a única noite do ano em que ele realmente podia ser como as outras crianças. Ninguém sabia que ele era diferente por baixo da máscara. Para August, aquilo devia ser incrível.

PALACIO, R.J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p. 118. (Fragmento).

EXPLIQUE o efeito de sentido que o sufixo “-inha” confere à palavra **grande** na expressão “bem grandinha”, empregada nesse trecho.

06. Leia o texto a seguir.

Merlin e Shiva

Sempre amei os cães. Ultimamente, descobri também a paixão pelos gatos. Tudo começou por impulso. Vi um gato cor de mel na vitrine de uma loja de shopping. Absolutamente imóvel. Fiquei algum tempo observando, em dúvida se era brinquedo ou ser vivo. Ao seu lado, dois outros passeavam. Finalmente, ele mexeu de leve a cabeça. “Que gato quieto!”, espantei-me.

Tive pena. Acho cruel o que essas lojas de animais fazem, deixando os bichos presos o dia inteiro em um espaço minúsculo. “E se eu comprar o gato?”, pensei. Achei loucura. Já tenho três cães. Imaginei as confusões, os miados, os latidos, as perseguições. Fui comer um sanduíche. O gato não me saía da cabeça. “Jamais farei isso!”, decidi. Terminei o sanduíche e resolvi olhar o bichano mais uma vez. E então, diante da vitrine, tive uma daquelas intuições que só ocorrem de vez em quando. “Eu preciso levar esse gato para salvar a vida dele”, refleti. Foi um sentimento forte. Entrei na loja. Perguntei o preço do gato, da casinha, da ração. Era caro. Abri a carteira e arranquei o cartão de crédito.

— Por que não compra também a companheirinha dele? — insinuou o vendedor, indicando a gatinha rajada de preto.

Dali a pouco eu estava no carro com um pacote de ração, vasilha higiênica, almofadinhas, os dois gatos numa caixa de papelão e o cartão de crédito estourado. Fui para casa. Os cães me perseguiram agitados enquanto eu fugia com os gatos para o meu escritório. Tranquei-me com eles. Um amigo apaixonado por felinos explicou:

— Eles precisam passar um tempo presos para se acostumar com a casa.

Forrei a janela do escritório com telas. Servi ração. Em seguida, tratei de mudar o nome deles, dado pelo gatil. O dela não me lembro. Mas ele se chamava Cherry. Não achei adequado para um representante do sexo masculino. Troquei por Merlin e Shiva. Aí descobri que ele tossia. Sem parar. Coloquei a mão no focinho. Estava quente.

Voei para o veterinário. Minha intuição provou-se verdadeira. Merlin estava à beira da morte. Passou um mês internado. Eu ia visitá-lo, estava sempre preso numa gaiolinha. Não me reconhecia como dono. Shiva acostumou-se com o escritório e dormia no meio dos livros. Adorava ouvi-la ronronando ao meu lado no sofá, mordendo de leve a ponta dos meus dedos. Merlin voltou, **mas** não estava curado.

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 24-25. (Adaptado).

- a) O texto “Merlin e Shiva”, de Walcyr Carrasco, relata a paixão do autor pelos animais.

ESCREVA um parágrafo explicando como Merlin e Shiva passaram a fazer parte da vida do narrador.

- b) **Conjunção** é a palavra ou expressão que relaciona duas orações ou dois termos de mesmo valor sintático.

EXPLIQUE o valor semântico que cada uma das conjunções sublinhadas expressa no texto lido.

07. (CSM Minas 2019) Leia o texto a seguir.

História e cultura

Você conhece a frase que diz que o óbvio às vezes está diante do nosso nariz e não enxergamos? Foi mais ou menos isso o que aconteceu com o garoto Pedro, personagem de uma certa história. Quando a professora pediu aos alunos que trouxessem algo que fosse exemplo de cultura, a mente dele logo se voltou para algum objeto de arte ou artefato cultural. Ele fez o que muita gente costuma fazer quando pensa em cultura: acha que cultura é só aquilo que vem de fora, feito por artistas, ou o que sai nos jornais e revistas, ou passa na televisão. As pessoas não pensam que a cultura está em tudo e que elas próprias criam e fazem parte da cultura.

Isso tem uma razão de ser. Quando se pensa em cultura, logo vêm à mente artistas ou os produtos culturais que eles criam, como livros, canções, CDs, obras de arte, novelas, filmes, esculturas, peças de artesanato, ou seja, tudo o que recebemos pronto e que precisamos comprar para ter. Mas cultura não é só isso. Aliás, cultura é muito mais. E dizer isso ainda é pouco: melhor seria dizer que a cultura está em tudo. A cultura se confunde com a própria história do ser humano. Porque quem produz cultura são justamente os seres humanos. [...]

THOMAZ, Samir. **História do dia a dia**: um toque de filosofia. São Paulo: Moderna, 2014. p. 27. (Adaptado).

EXPLIQUE a seguinte afirmação do autor: “A cultura se confunde com a própria história do ser humano”.

08. Leia a história em quadrinhos a seguir.



SOUSA, Mauricio. Disponível em: turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos. Acesso em: 27 jul. 2021.

Observe os elementos dessa história em quadrinhos e **IDENTIFIQUE** os personagens, a linguagem verbal e a linguagem não verbal, como os personagens estão vestidos, o clima, as cores, os balões e qual é a história narrada.

09. (ENEM 2016 – 2.ª APLICAÇÃO – ADAPTADA)

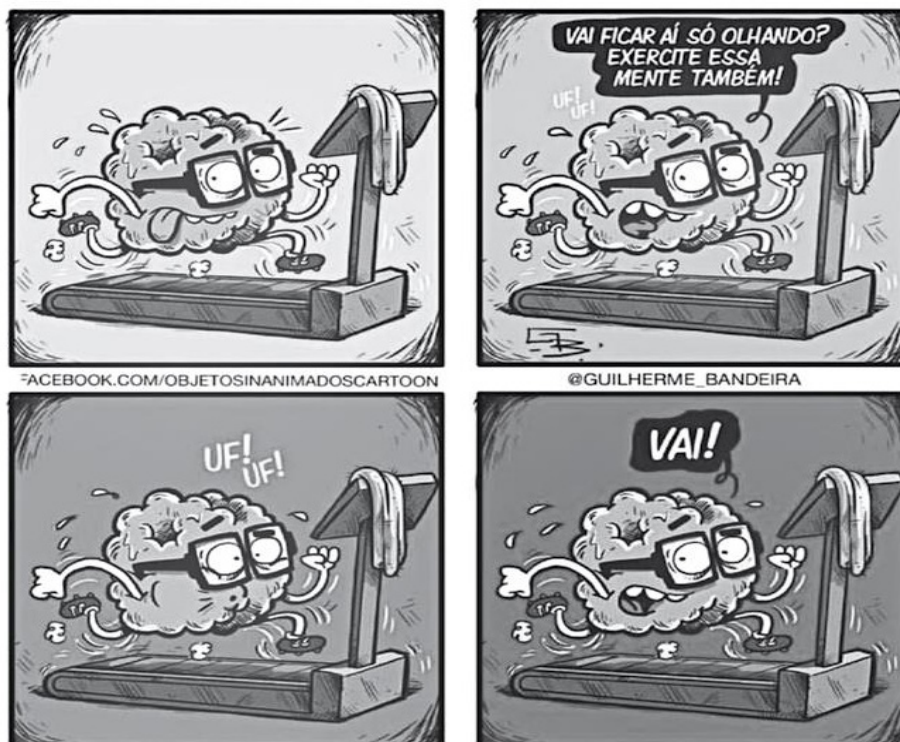


RIC. Disponível em: www.nanquim.com.br. Acesso em: 27 jul. 2021.

O texto faz referência aos sistemas de comunicação e informação. A crítica feita se refere à falta de

- A) opinião dos leitores nas redes sociais.
- B) rapidez na divulgação da notícia impressa.
- C) adequação da linguagem jornalística ao público jovem.
- D) credibilidade das informações veiculadas pelas novas tecnologias.

10. (FATEC 2019/2)



Disponível em: <https://tinyurl.com/yynj49zv>. Acesso em: 20 jun. 2019.

O humor dos quadrinhos apresentados constrói-se por meio da

- A) oposição entre “corpo” e “mente”.
- B) representação da mente como um ser animado.
- C) caracterização do cérebro como “mente saudável”.
- D) incoerência entre o conceito de “movimento” e “observação”.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams ou Google meet – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.